



## Nível de emprego tem maior avanço do ano no Estado de SP

Movimentação do emprego celetista nos serviços do Estado de São Paulo - julho de 2022

Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.639	2.525	114	224.983
Educação	12.370	12.652	-282	575.726
Saúde Humana e Serviços Sociais	31.556	27.097	4.459	907.974
Alojamento e Alimentação	35.104	31.113	3.991	575.619
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	129.774	130.588	-814	1.958.405
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	8.986	7.819	1.167	345.618
Atividades Imobiliárias	2.201	1.955	246	58.350
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	23.491	21.356	2.135	524.347
Informação e Comunicação	15.642	13.357	2.285	415.566
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	3.476	2.608	868	79.942
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	7	14	-7	630
Outras Atividades de Serviços	11.371	10.082	1.289	304.028
Serviços Domésticos	24	24	0	264
Transporte, Armazenagem e Correio	31.562	26.983	4.579	822.738
<b>Total</b>	<b>308.203</b>	<b>288.173</b>	<b>20.030</b>	<b>6.794.190</b>

Fonte: Novo Caged

Elaboração e cálculos: FecomercioSP

Em julho, o Estado de São Paulo registrou a maior alta para o ano na criação de postos de trabalho celetistas no comércio. Foram criadas 16.273 vagas com carteira assinada. O saldo representa o melhor desempenho desde novembro de 2021, quando foram gerados 37.923 empregos. **Página 6**

### *Confira dicas para planejar a Black Friday*

O grande diferencial para sucesso na Black Friday está em se preparar desde já para que tudo saia conforme o planejado, desde estoques e limite de descontos até entregas e outros processos. Veja dicas. **Pág. 8**

### *Programa reduz custo do crédito e está de volta*

Foi recriado o Programa Emergencial de Acesso a Crédito em sua modalidade de garantias. **Página 7**

### *Negociação da convenção de trabalho avança*

**Pág. 3**

### *Veja porque ficar atento às regras da nossa CCT*

**Pág. 4**

### *Opinião: Sinais de retomada para quem quiser ver*

**Pág. 2**



**A OBRA VAI VOLTAR**—A diretoria do Sesc encaminhou ao Sincomercio atualização de dados sobre a retomada das obras da unidade de Marília, que deve acontecer em pouco mais de 30 dias. Confira detalhes e entenda o processo de retomada. **Página 5**

## Curtas

### *Cesta mais barata*

O valor da cesta básica caiu em agosto em 16 das 17 capitais analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Belém foi a única capital onde o preço da cesta subiu (0,27%). A queda mais expressiva ocorreu no Recife (-3%), seguida por Fortaleza (-2,26%), Belo Horizonte (-2,13%) e Brasília (-2,08%).

### *Produção em alta*

A produção industrial brasileira subiu 0,6% na passagem de junho para julho e avançou em quatro dos 15 locais analisados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional. Houve elevações no Pará (4,7%), Mato Grosso (3,7%), Santa Catarina (1,9%) e Rio de Janeiro (0,7%).

### *Safra recorde*

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve bater o recorde de 261,7 milhões de toneladas em 2022. Em relação ao ano passado, o aumento previsto é de 3,3% ou 8,5 milhões de toneladas. Porém, a estimativa de agosto ficou 0,7% abaixo do apurado em julho, ou 1,8 milhão de toneladas a menos. Os dados são do IBGE.

## *Fala, presidente*

Para o desespero de quem insiste em torcer pelo pior, os números da economia mostram grandes avanços e indicam que o país encontra seu caminho em meio ao caos deixado pela pandemia e pelo impacto econômico da covid.

Veja bem, não é uma avaliação de que chegamos ao paraíso. Também não tome essa análise como falta de sensibilidade com desempregados, empresas em crise, famílias com perdas.

Entendo todo o quadro preocupante que ainda temos. Acredito—e os especialistas, índices oficiais e pesquisas me confirmam isso—que a economia ainda leva de dois a três anos para que possamos retomar uma tendência de crescimento tranquilo.

Tudo isso sem situações como guerra, instabilidades internacionais e internas não atrapalham. Não há um futuro fácil ou garantido à nossa frente.

Mas isso não impede de perceber que a deflação reduz o peso, que o índice de de-



semprego caiu, a produção industrial subiu e os índices do comércio mostram esforço de retomada, entre outros bons dados.

É o suficiente para compreender o quanto o país pode avançar se for dado andamento às reformas, se foram contidos os conflitos internos, se forem deixados de lado vaidades e questões pessoais para tratar do interesse coletivo.

Eu acredito nesse país. Acreditei minha vida nas empresas, entidades, instituições e mandatos públicos que tive.

Durante a pandemia e seus efeitos, perdi amigos, vi empresas de pessoas queridas desaparecer. Não deixei minha esperança ser mais uma perda. Os números dizem que eu acertei nisso.

## Expediente

**SINCOMÉRCIO**      **MARÍLIA**

Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP  
Tel. (14) 3402-4444

[www.sincomerciomarilia.com.br](http://www.sincomerciomarilia.com.br)

### **Presidente:**

- Pedro Pavão

### **Vice-Presidente**

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

### **1º Secretário**

- Jorge Luiz Claviço

### **2º Secretário**

- Celso Olivier de Souza

### **1º Tesoureiro**

- Paulo Querino da Paixão

### **2º Tesoureiro**

- Vanderlei Souza Azevedo

### **Suplentes**

- Flávio Felice Di Fiore Junior  
- Webber Jo Ibara  
- Wilson Mattar  
- Jefferson Sanches Gravena  
- Humberto Ferreira da Luz  
- Flávio Felice Di Fiore

### **Conselho Fiscal**

- Flávio Felice Di Fiore Junior  
- Humberto Ferreira da Luz  
- Webber Jo Ibara

### **Conselho Fiscal Suplente**

- Wilson Mattar  
- Celso Olivier de Souza  
- Jefferson Sanches Gravena

### **Delegado FecomercioSP**

- Pedro Pavão  
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

### **Delegado Suplente**

- Paulo Querino da Paixão  
- Vanderlei Souza Azevedo

### **Produção**

Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil

### **Jornalista Responsável**

- Rogério Martinez

### **Contatos**

(14) 99895-9292

**ACORDO A CAMINHO****Negociação cria boa expectativa para convenção coletiva*****Emprego cresce e comércio é um dos destaques***

Pelo terceiro mês consecutivo Marília apresentou saldo positivo de empregos, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e chega a 881 empregos nos primeiros sete meses de 2022.

Foram 19.030 admissões contra 18.149 desligamentos. Em julho a cidade registrou 2.481 admissões contra 2.363 desligamentos.

Os setores que mais se destacaram em julho foram o da indústria, com saldo positivo de 89 empregos (427 admissões e 338 demissões); e o do comércio, com saldo de 71 (680 contratados e 609 desligados).

Apresentaram saldo positivo também os setores de construção com 13 (180 admitidos e 167 demitidos); e da agropecuária com cinco (32 admissões e 27 desligamentos).

O índice mostra mais uma vez a reação do comércio, lenta, mas constante, após as restrições da pandemia.

**Cidade registra 2.370 novas empresas em oito meses**

Marília registrou até o final de agosto a abertura de 2.370 novas empresas, das quais 444 gerais e 1.926 MEIS -, com um capital total de R\$ 21.019.391,00, média de 296,25 empresas abertas por mês.

Das 2.370 empresas abertas até o mês de agosto, a maioria delas foi na região central com 22,6%, seguida bem de perto pela zona leste com 22,4%.

A zonanorte teve 19,4%, a zona sul 18,8% e a região oeste

ficou com 16,6% do total.

Já com relação ao capital dessas empresas abertas - total de R\$ 21.019.391,00 – a média mensal é de R\$ 2.627.423,00.

O mês de agosto registrou também o maior número de empresas gerais abertas, com 64, média superior a duas por dia. O maior índice era de março.

Além disso, foram mais 257 novas MEIs, totalizando 321 empresas no mês

A negociação para assinatura da convenção Coletiva do Trabalho no Comércio para 2022/2023 começou de forma positiva na avaliação da diretoria do Sincomercio Marília e pode ter boas novidades nos próximos dias.

A tramitação já provocou análise de propostas dos dois lados e avanços nos primeiros contatos, além de avaliação com os comerciantes.

O calendário foi aberto em agosto com as reuniões da diretoria e a assembleia geral, realizada no dia 25, que estabeleceu as diretrizes para a discussão do acordo.

Em seguida foram feitos os contatos com os representantes dos trabalhadores em Marília e Garça, com indicação de avanços.

“Está bem encaminhado para que a convenção deste ano não se arraste. Estamos ainda na análise de índices oficiais, cálculos e propostas, mas acredito que tem sido uma boa evolução”, destaca o presidente do Sincomercio, Pedro Pavão.

## ORIENTAÇÃO JURÍDICA

### A importância de ficar atento à Convenção Coletiva de Trabalho

A Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto-lei nº 229/1967, por meio do artigo 611, define a Convenção Coletiva de Trabalho como sendo um acordo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais Sindicatos representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho.



e higiene do trabalho e outros que serão convertidos em um instrumento denominado Convenção Coletiva de Trabalho.

O prazo de vigência é de até 2 (dois anos) de validade; portanto, dentro desse período, possui força de Lei.

Ocorre que muitos empregadores desconhecem o conteúdo da Convenção Coletiva de trabalho, conseqüentemente, deixam de pagar obrigações, cumprir prazos previstos e até mesmo, utilizar eventuais vantagens para suas empresas quando previstas na norma coletiva, tais como a possibilidade de parcelamento do Reajuste salarial, Parcelamento do pagamento de férias, suspensão do contrato, redução de jornada de trabalho e salário e outros.

Tem-se assim que, para celebração de um acordo, os empregados são representados pelo Sindicato Profissional e os empregadores são representados pelo Sindicato da Categoria Econômica preponderante da empresa.

Ao final das negociações envolvendo direitos e obrigações, as partes irão formalizar a pauta de reivindicações que englobam assuntos econômicos tais como: Piso salarial, gratificações, horas extras e outros, como também assuntos econômicos tais como: Seguro de vida, abono de faltas, condições de segurança

O desconhecimento e cumprimento da Convenção Coletiva do Trabalho poderá causar diversos transtornos e prejuízos financeiros à empresa.

Isto, porque, enquanto a norma coletiva de trabalho estiver vigente, eventual descumprimento das obrigações econômicas e sociais implicará em aplicação de cláusula penal normativa em pecúnia e perdas das vantagens nela descritas.

Ademais, em uma eventual fiscalização por um fiscal do trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência poderá ser multada em pecúnia, bem como, poderá ser condenada em eventual ação trabalhista por descumprimento de eventuais cláusulas

econômicas e sociais provenientes da Convenção Coletiva de Trabalho.

A fim de evitar transtornos e prejuízos financeiros decorrentes do desconhecimento do conteúdo e prazos normativos, as empresas poderão consultar a Convenção Coletiva do Trabalho no site do Ministério do Trabalho e Previdência e/ou solicitar uma cópia ao Sindicato da Categoria Econômica e se houver dúvidas, poderá solicitar esclarecimento do departamento jurídico do Sindicato ou de um advogado.

**Carolina Marinho** - Advogada e Sócia do escritório Marinho Advogados Associados. Graduada em Direito pelo UNIVEM — Centro Universitário Eurípides de Marília. Pós-graduada — especialização "lato sensu" - em Direito do Trabalho, pelo Complexo Educacional Damásio. Certificada em Direito do Trabalho pela FGV — Bauru: Impactos da Reforma Trabalhista no Direito Sindical. **Contato:** *carolina@marinho.adv.br*

**RETOMADA****Sesc atualiza informações sobre construção em Marília**

O Sincomercio recebeu na primeira semana de setembro um telefonema da diretoria geral do Sesc em São Paulo para informe sobre a retomada das obras da unidade de Marília, que deve acontecer no máximo até o início de novembro.

A última atualização do procedimento de contratação aponta que o processo atravessa a fase final de burocracia após análise de recursos e esclarecimentos sobre o resultado da licitação.

A expectativa é que o contrato possa ser assinado em breve para início dos trabalhos em 30 dias, mas pode levar um pouco mais. De qualquer forma, a informação básica é que a obra recomeça ainda neste ano.

E para ajudar a lembrar e entender tudo sobre esse procedimento vamos retomar algumas informações

**1 - Mudança na construção**

A obra da unidade de Marília precisou ser submetida a um novo processo de contratação após uma interven-



ção do Sesc em relação aos trabalhos da primeira construtora contratada. A medida é parte de um programa permanente do Sesc de acompanhamento de suas obras.

**2 - Os prazos**

Por sua natureza jurídica o Sesc só pode contratar qualquer investimento deste vulto após um complexo processo de licitação, que envolve todas as

etapas que sistemas de controle exigidos de qualquer entidade pública.

**3 - Manutenção**

Durante todo o processo e apesar da paralisação da obra o Sesc não deixou de vigiar e fiscalizar a área e os serviços que já haviam sido iniciados. A retomada da obra deve indicar eventuais necessidades de adequação, mas o projeto ori-

ginal será integralmente desenvolvido.

**4 - Atrasos**

Importante lembrar que tudo isso aconteceu em meio ao momento mais conturbado da história recente do mundo com a pandemia de Covid-19 e a série de restrições à circulação, redução da atividade econômica e outros desafios.

O Sesc será um novo cartão postal para Marília, um presente para comerciários e para a população de Marília e região com cultura, lazer, esportes, serviços e mais.

A estrutura inclui piscinas, quadras, biblioteca, consultórios, salas de exposição, estudos, refeição, paisagismo e muito mais.

A construção da unidade é resultado de 20 anos de dedicação e envolvimento da diretoria em contatos com a Federação do Comércio e a direção do Sesc em São Paulo, planejamento e obtenção da área.

Tudo para ter em Marília a unidade mais moderna do Estado.



**CONJUNTURA****Emprego tem maior avanço do ano no Estado****Movimentação do emprego celetista no comércio do Estado de São Paulo - jul/22**

Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Comércio e Reparação de Veículos	10.099	8.786	1.313	258.466
Comércio por Atacado	23.021	18.534	4.487	588.233
Comércio Varejista	89.259	78.786	10.473	1.916.106
<b>Total</b>	<b>122.379</b>	<b>106.106</b>	<b>16.273</b>	<b>2.762.805</b>

Fonte: Novo Caged

Elaboração e cálculos: FecomercioSP

Em julho, o Estado de São Paulo registrou a maior alta para o ano na criação de postos de trabalho celetistas no comércio.

De acordo com a Pesquisa do Emprego (PESP) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), no mês, foram criadas 16.273 vagas com carteira assinada – alta de 27,6% em relação a junho.

Além da maior variação mensal, o saldo também representa o melhor desempenho observado no setor desde novembro de 2021, quando foram gerados 37.923 empregos.

Dentre as divisões que formam o comércio, o varejo se destacou, com a geração de 10.473 vagas. A retomada ocorreu, principalmente, nas atividades

que comercializam mercadorias de consumo não adiabável, como é o caso do segmento de gêneros alimentícios. Os hipermercados e supermercados, por exemplo, foram responsáveis pela criação de 3.039 postos de tra-



balho.

Já as divisões do atacado e do comércio e de reparação de veículos geraram, respectivamente, 4.487 e 1.313 vagas.

Os programas e as iniciativas do setor público para injeção de

recursos na economia, em geral, contribuem para a evolução do mercado de trabalho.

Apesar da evolução mensal, a criação de vagas no comércio ficou 32% menor do que a registrada em

julho de 2021.

No acumulado até o sétimo mês deste ano, o setor apontava a formação de 34 mil empregos em todo o Estado, puxada pela divisão do comércio varejista (20.197), em especial pelo varejo de ferragens, madeira e materi-

ais de construção (3.497).

Já na capital paulista, o mês de julho terminou com a geração de praticamente 5 mil vagas (4.994). Nos sete primeiros meses de 2022, a cidade gerou 13.309 postos de trabalho, com forte influência do comércio atacadista: com quase 7 mil vagas. Ao todo, o comércio paulistano ultrapassou um total de 858 mil empregos.

Na contramão do comércio, o setor de serviços paulista apresentou, em julho, a menor geração do ano.

Foram 20.030 empregos com carteira assinada, alavancados por transportes, armazenagem e correio (4.579 vagas); pelos serviços de saúde e sociais (4.459); e pelos serviços de alojamento e alimentação (3.991).

## INCENTIVO

# Reativado programa que reduz custo de crédito

O Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI-Peac), em sua modalidade de garantias, que esteve em vigor em 2020, foi recriado por meio da Medida Provisória (MP) 1.114/22.

Desde 22 de agosto, empresários(as) dos mais diversos setores já podem contratar novas operações até 31 de dezembro de 2023.

A novidade é a inclusão dos Microempreendedores Individuais (MEIs) e microempresas, que poderão participar do programa a partir de agora.



A medida chega em boa hora, considerando as dificuldades financeiras que as empresas vêm enfrentando por conta da pandemia. Para ter acesso aos recursos, a FecomercioSP orienta os interessados a contatar o agente financeiro de

sua escolha para manifestar o seu interesse de contratação da linha, além de avaliar as condições e se informar sobre a documentação necessária e quando o banco iniciará as operações.

A expectativa é

que o programa movimente, nesta nova fase, cerca de R\$ 22 bilhões.

O projeto é destinado a MEIs e micro, pequenas e Médias empresas (MPMEs) com faturamento bruto anual de até R\$ 300 milhões.

O FGI-Peac não é uma linha de crédito, mas um programa de garantia que reduz o risco da inadimplência às instituições concedentes do crédito, garantindo até 80% do valor do contrato.

Confira as [instituições financeiras habilitadas](#).

## Novas regras para uso de EPIs

Entraram em vigor, no começo de agosto, as mudanças na Norma Regulamentadora (NR) 6 — Equipamentos de Proteção Individual (EPI), promovidas pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

A recusa pelo trabalhador em usar os EPIs pode ensejar demissão por justa causa. Veja algumas regras:

- fornecer ao empregado, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado

de conservação e funcionamento;

- registrar o seu fornecimento ao empregado, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico;

- substituir o EPI imediatamente quando este estiver danificado ou for extraviado; e comunicar ao órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho qualquer irregularidade observada.

## Consumo em lares cresce 7,7%

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o mês de julho com alta de 7,75% em relação a junho. No ano, o consumo acumula alta de 2,57%.

Na comparação com julho de 2021, o indicador apresentou alta de 8,02%. O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hiper-

mercado, minimercado e e-commerce.

Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Abras, em julho, além da desaceleração nos preços dos alimentos, o mês teve cinco fins de semana, o que contribuiu para maior número de idas ao ponto de venda.

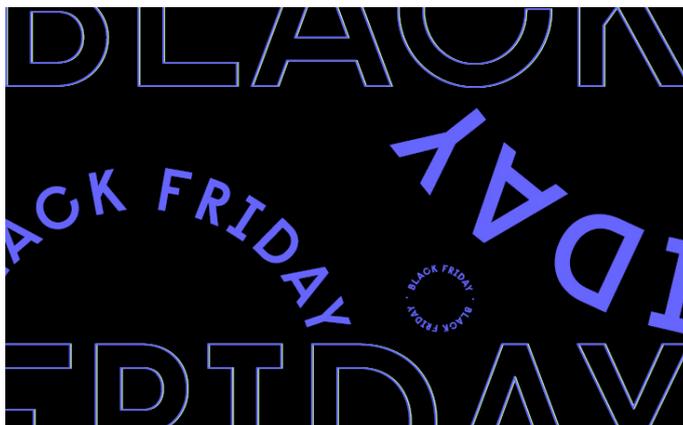
## PLANEJAMENTO

# Veja dicas para aproveitar melhor a Black Friday

A Black Friday em 2022 coincide com a realização da Copa Mundial. Isso é um fator novo para quem busca vender mais, por meio de um catálogo de produtos que, certamente, terão grande demanda.

E como a busca por roupas, acessórios, bandeiras e itens decorativos relacionados ao evento esportivo começarão semanas antes, o seu negócio não pode esperar a Black Friday para vender.

Contudo, o grande diferencial está em se preparar desde já para que tudo saia conforme



o planejado, desde estoques e limite de descontos até entregas e outros processos.

Em setembro, já garanta que todas as suas entregas estejam em dia para evitar atrasos – e também eventuais *reviews* negativas de clientes –, pois isso

pode impactar de forma negativa os resultados dos próximos meses.

Em outubro, pense na precificação e na ampliação do portfólio de itens vendidos na loja, bem como na decoração do estabelecimento, se for espaço

físico de atendimento.

Lembre-se: caso decidir antecipar a data e aderir a uma espécie de “mês comemorativo” de vendas ao longo de novembro, o planejamento precisa estar concluído em outubro – o que é uma ótima estratégia, considerando que novembro também será o mês da Copa.

Para conhecer cada etapa de um bom plano de vendas para a data, além de saber exatamente o que fazer mês a mês (do fim de agosto até o pós-Black Friday), [acesse este material exclusivo](#).

## Economia cresce no país e podcast ajuda a entender

A economia brasileira cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2022, na [comparação com o primeiro](#), de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, de abril a junho, o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 3,2%, ante o mesmo período do ano passado. Os dados também mostram que a atividade econômica obteve expansão de 2,5%, no

primeiro semestre, e de 2,6%, no acumulado de quatro trimestres.

Em edição especial, o [Economix – podcast de economia e negócios da FecomercioSP](#) – avalia o desempenho da economia no segundo trimestre.

O programa ainda examina o comportamento dos setores. Serviços (alta de 1,3%), a indústria (2,2%) e a agropecuária (0,5%) cresceram.

## Queda do INPCa confirma tendência de deflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação do País, teve queda de 0,36% em agosto, registrando o segundo recuo mensal consecutivo.

No intervalo de 12 meses, a taxa acumulada caiu para 8,73%, rompendo a barreira dos dois dígitos que mantinha desde setembro de 2021.

Além de analisar

a baixa do indicador de agosto, o [Economix – podcast de economia e negócios da FecomercioSP](#) examina o [processo de desinflação da economia brasileira](#).

A edição também avalia as condições da indústria nacional e discute sobre a força do mercado de trabalho dos Estados Unidos, ao passo que o banco central do país tenta desaquecer a economia para frear a inflação.